

A JORNADA DE PALOMA: CEGA SUPERANDO DESAFIOS COM DETERMINAÇÃO

Stéfani Larissa Teixeira¹, Juliana da Luz Tiepo², Adriana Sernajoto³, Dirlei Weber da Rosa⁴

1. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
2. Discente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
3. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC
4. Docente do Curso de Graduação em Pedagogia, Unoesc, Capinzal, SC

Autor correspondente: Stéfani Larissa Teixeira, teixeiraste8438@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: Em um mundo moldado por imagens e pela visão, muitas vezes nos esquecemos do poder dos outros sentidos e da resiliência daqueles que vivem em escuridão física, mas carregam uma luz interior intensa. Nossa entrevistada é um exemplo inspirador: uma mulher que transcende as limitações impostas pela deficiência visual com coragem, determinação e uma perspectiva de vida singular. Cega desde a infância, ela nos convida a enxergar o mundo através de suas palavras e experiências, desafiando-nos a repensar nossas próprias percepções, valores e preconceitos. **Objetivo:** Relatar a trajetória de vida de uma pessoa com deficiência visual. **Método:** Metodologia qualitativa. A amostra é uma pessoa cega congênita que reside no município de Capinzal/SC. A coleta de dados aconteceu a partir de uma entrevista semiestruturada, no primeiro semestre de 2024, durante o componente curricular de Práticas de Educação Especial. Descrição da entrevista com análise reflexiva sobre as respostas. **Resultados:** Para Paloma, os desafios pareciam maiores do que as possibilidades, o aprender com as pontas dos dedos, descobrir o mundo ouvindo, sentindo e cheirando, tornaram-se uma oportunidade de aprendizado. Aprender a ler em braille, calcular no sorobã passaram a fazer parte no espaço escolar. A Bengala passou a ser sua melhor "amiga", pois ela trouxe a independência no ir e vir. Na escola o acesso ao aprendizado deu-se por meio do tato, da audição e das tecnologias assistivas mostrou que enxergar não se limita apenas ao olhar, mas também a sentir, ouvir e imaginar. Na sociedade, o apoio da família, dos amigos e dos professores, em especial a professora Dirlei, do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que a apresentou para o atletismo e o goalball. Paloma relatou que por meio do paradesporto teve oportunidade de viajar para Brasília e São Paulo e inclusive andar de avião que foi uma experiência incrível. A vida de Paloma foi marcada por desafios educacionais e sociais, até sua vida adulta, onde lida com as complexidades de ser mãe e depender do apoio de familiares para criar seu filho. **Conclusão:** Contudo, concluímos que o relato de vida de Paloma nos faz refletir sobre a importância do estímulo e incentivo para as pessoas com deficiência visual desde a infância. Como a própria Paloma ressaltou na entrevista a necessidade de uma rede de apoio familiar, educacional e psicológica precisam fazer parte do cotidiano das pessoas com deficiência visual. Sua jornada destaca a importância da fé, persistência e do apoio comunitário na realização de objetivos e na superação de barreiras. Assim, sua história é um testemunho inspirador de que, com determinação e o suporte adequado, é possível transformar desafios em oportunidades e alcançar uma vida plena e significativa.

Palavras-chave: Cegueira; Superação; Aprendizagem; Desafio; Inclusão.